

# Projeto reduz perdas em mais de 20%

Reposa numa das gavetas do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, um dispositivo que reduziria as perdas do salário-educação em mais de 20%. Com base nas reclamações que ouviu no encontro do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação, realizado no Rio em agosto, o ministro da Educação, Murílio Hingel, preparou um decreto que transforma em bimestral o repasse dos recursos do salário-educação, que atualmente chegam aos estados em cotas trimestrais. Murílio Hingel passou o decreto para o presidente Itamar Franco, que por sua vez o entregou a Fernando Henrique para estudos.

A previsão de repasses do salário-educação para o Estado do Rio em 1993 é de CR\$ 5,6 bilhões (em valores de janeiro). De início, o Governo do estado já contava com a perda de CR\$ 2,4 bilhões.